



## **HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA IV**

**2º semestre de 2014**

**Disciplina Optativa**

**Destinada: alunos de filosofia e de outros departamentos**

**Código: FLF0481**

**Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114**

**Prof. Pedro Paulo Pimenta**

**Carga horária: 120h**

**Créditos:06**

**Número máximo de alunos por turma: 80**

**Título: A natureza orgânica na filosofia crítica de Kant**

### **I – Objetivo**

Trata-se de examinar, em textos diversos de Kant, o progressivo deslocamento da noção de natureza orgânica dos domínios da história natural para os de uma reflexão que esboça o que se poderia chamar, provisoriamente, de “filosofia do organismo”. Nesse trajeto, torna-se cada vez mais claro o estatuto problemático da noção de organismo, pela acentuação do contraste entre a *forma orgânica* apreendida pela faculdade de julgar em seu exercício reflexionante e as *leis de caráter mecanicista* pelas quais o entendimento apreende a experiência em geral. Por boas razões, Kant afirma na *Crítica do Juízo* que “jamais haverá um Newton” dos seres vivos. Resta saber em que medida, para o filósofo, uma ciência que é privada do mesmo estatuto que a física poderia progredir na compreensão do organismo como objeto tomado em si mesmo e como parte de relações que constituem um meio. O problema não diz respeito apenas à filosofia transcendental, anuncia uma miríade de questões com que têm de se haver, em nossos dias, a filosofia da ciência, a biologia ou a antropologia.

### **II – Conteúdo**

1. Raça, natureza e história.
2. Crítica da história natural como ciência da totalidade.
3. Um uso possível para princípios teleológicos.
4. Reflexão e finalidade.
5. Razão e teleologia.

6. A natureza como sistema.

### III – Métodos

Aulas expositivas e seminários.

### IV – Critérios de Avaliação

Seminários e trabalho final.

### V – Bibliografia

Kant – *Kritik der Urteilskraft*. Suhrkamp: 1974.

- *Critique de la faculté de juger*. Tradução Philonenko. Paris: Vrin, 1992.
- *Crítica da faculdade do juízo*. Tradução Marques & Rodehn. Lisboa: Casa da Moeda, 1992.
- “Das diferentes raças humanas”, in: *Political writings*, ed. Reiss, Cambridge: University Press, 1997; *Opuscles sur l’histoire*, ed. Piobetta, Paris: Flammarion, 1990.
- “Resenha de Herder, *Ideias sobre a filosofia da história da humanidade*”, in: *Political writings*, ed. Reiss, Cambridge: University Press, 1997; *Opuscles sur l’histoire*, ed. Piobetta, Paris: Flammarion, 1990.
- “Definição do conceito de raça humana”, in: *Political writings*, ed. Reiss, Cambridge: University Press, 1997; *Opuscles sur l’histoire*, ed. Piobetta, Paris: Flammarion, 1990.
- “Do uso de princípios teleológicos em filosofia”, in: *Political writings*, ed. Reiss, Cambridge: University Press, 1997; *Opuscles sur l’histoire*, ed. Piobetta, Paris: Flammarion, 1990.
- *Geografia física*. Tradução coletiva. Paris: Aubier Montaigne, 1999.
- *Opus postumum*. Ed. F. Duque, Madri: Editora Nacional, 1983; Ed. E. Förster, Cambridge: University Press, 1999.

Adickes – *Kant als Naturforscher*. 2 vols. Berlim: 1925.

Auxter, T. – *Kant’s moral teleology*. Mercer University Press, 1982.

Canguilhem, G. – *La connaissance de la vie*. Paris: Vrin, 1966.

Foucault, M. – *As palavras e as coisas*. Tradução Salma T. Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

Goldstein, K. – *The organism*. 2ª edição. Nova York: Zone Books, 2000.

- Huneman, P. – *Métaphysique et biologie. Kant et la constitution du concept d'organisme*. Paris: Kimé, 2008.
- Jacob, F. – *A lógica da vida*. Tradução Ângela Loureiro de Souza. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
- Lebrun, G. – *Kant e o fim da metafísica*. Tradução Carlos Alberto de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- *Kant sans kantisme*. Paris: Fayard, 2009.
- Lehmann, G. – *Beträge zur Geschichte und Interpretation Kants*. Berlim: Walter de Gruyter, 1969.
- Lévi-Strauss, C. – “Raça e história”, in: *Antropologia estrutural*. Tradução Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: CosacNaify, 2008.
- “Race et culture”, in: *Le regard éloigné*. Paris: Plon, 1983.
- MacFarland, J. D. – *Kant's concept of teleology*. Edimburgo: University Press, 1970.
- Marques, A. – *Organismo e sistema em Kant*. Lisboa: Presença, 1987.
- Mensch, J. – *Kant's organicism*, Chicago: University Press, 2013
- Philonenko, A. – *Études kantien*s. Paris: Vrin, 1982.
- Pichot, A. – *Histoire de la notion de vie*. Paris: Gallimard, 1993.
- Roger, J. – *Les sciences de la vie dans la pensée française du XVIIIe siècle*. 3ª edição. Paris: Albin Michel, 1963.
- Rousset, B. – *La doctrine kantienne de l'objectivité*. Paris: Vrin, 1967.
- Torres Filho, R. R. – “O simbólico em Schelling”, in: *Ensaio de filosofia ilustrada*, 2ª edição. São Paulo: Iluminuras, 2004.
- Vaysse, J.-M. – *Kant et la finalité*. Paris: Ellipses, 1999.
- Weil, E. – *Problèmes kantien*s. Paris: Vrin, 1970.
- Zuckert, R. – *Kant on beauty and biology*. Cambridge: University Press, 2007.
- Zumbach, C. – *The transcendent science. Kant's conception of methodological biology*. Haia: Martinus Nijhoff, 1984.

**Observação.** É desejável, embora não seja estritamente necessário, que o estudante interessado tenha frequentado História da Filosofia Moderna II.